

Medicina Veterinária

Diectophyma renale em Lobo-guará - Relato de caso

Paula Dornelas Rocha Leite - Acadêmica do 5º Módulo do Curso de Medicina Veterinária - DMV/UFLA.

Catarina Maciel Fernandes - Acadêmica do 7º módulo de Medicina Veterinária, DMV/UFLA.

Daniel Wouters - Médico Veterinário Residente em Patologia Animal, DMV/FZMV - UFLA.

Samantha Mesquita Favoretto - Médica Veterinária, técnica administrativa do DMV/FZMV - UFLA.

Angélica Terezinha Barth Wouters - Professora Associada do Setor de Patologia Veterinária DMV/FZMV - UFLA.

Flademir Wouters - Professor Associado do Setor de Patologia Veterinária, DMV/FZMV - UFLA.
- Orientador(a)

Resumo

O lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*) é o maior canídeo brasileiro, distribuído na maioria dos biomas do país. De hábitos noturnos e onívoros, o lobo ingere presas que podem ser hospedeiros paratênicos de certos parasitas, como o *Diectophyma renale*. Conhecido popularmente como “verme gigante do rim”, é o maior nematódeo parasita da família Diectophymatidae, encontrado nos rins de carnívoros domésticos e silvestres. Seu ciclo evolutivo é caracterizado por um hospedeiro intermediário (anelídeo) e dois hospedeiros paratênicos (peixes e sapos). Objetivou-se neste trabalho relatar um caso de *Diectophyma renale* em lobo-guará. Foi recebido no Setor de Patologia Veterinária da UFLA um lobo-guará macho, adulto, com histórico de ter sido encaminhado para o Ambulatório de Animais Selvagens da UFLA após ser encontrado na rodovia. Em exame físico constatou-se fratura em região de rádio e ulna esquerdos, com lesão cutânea e fratura em tíbia e fíbula esquerdas. Devido ao prognóstico ruim, realizou-se eutanásia 13 dias depois de ser internado. Na necrópsia foram observadas mucosas pálidas, mau estado corporal, imobilizações externas em regiões de rádio e ulna, tíbia e fíbula esquerdas, associadas à redução de fratura completa, pele ressecada em metade distal do membro pélvico direito, opaca e rija, com hemorragia e edema em subcutâneo (gangrena seca) e descontinuidade de pele em face posterior de metatarso, rim direito discretamente reduzido de volume, levemente irregular na superfície, com vascularização da cápsula saliente, ao corte um exemplar fêmea de *Diectophyma renale* com 31cm, pelve mais ampla e medula delgada e rim esquerdo aumentado de volume. Na avaliação histopatológica dos rins, o direito estava com fibrose intersticial difusa acentuada com desaparecimento de túbulos e infiltrado inflamatório linfoplasmocitário multifocal acentuado com dilatação de túbulos remanescentes contendo material eosinofílico na luz, focos de infiltrado inflamatório granulomatoso composto por células gigantes e alguns glomérulos com esclerose e o rim esquerdo com hipertrofia de células tubulares. Os achados de necrópsia foram de encontro com a patogenia e sinais clínicos do *D. renale*, que penetra um rim pela cápsula renal, o invade e destrói. O rim sadio hipertrofia para compensar o parasitado, que no caso do lobo necropsiado, foi o esquerdo. A prevenção da doença é difícil em animais selvagens, já que não há meios para higienização dos alimentos que o lobo-guará consome na natureza.

Palavras-Chave: nematoide, rim, canídeo.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/HmYF65eh0m8>